

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Vis	-	-
categoria	EN	-	-

### Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Sternidae.

### Tipo de ocorrência

Invernante.

### Classificação

EM PERIGO – EN (D)

Fundamentação: Espécie com população muito reduzida (inferior a 250 indivíduos maduros).

### Distribuição

Esta espécie ocorre em todos os continentes, excepto a América do Sul e Antártida. No Paleártico Ocidental, esta espécie ocorre do Báltico e Norte do Mar Vermelho até à Ásia Central. Na Europa existem três populações: mar Báltico, Norte do mar Negro e Norte do mar Cáspio. Estas três populações são migradoras. As populações europeias invernam sobretudo na zona do rio Níger, Mali, África Ocidental, mas alguns indivíduos invernam no Mediterrâneo (Hagemeijer & Blair 1997).

Em Portugal a espécie inverna sobretudo ao longo da costa algarvia: Ria Formosa, sapal de Castro Marim (Farinha & Costa 1999) e estuário do Arade (Elias 2000); é ainda observada pontualmente noutras locais, nomeadamente nos estuários do Tejo e do Sado (Farinha & Costa 1999).

### População

Esta espécie inverna regularmente no Algarve, mas sempre em pequenos números. O número máximo de indivíduos contados na Ria Formosa e Castro Marim foi de 52, em 1992 (Farinha & Costa 1999). Não têm sido efectuadas contagens sistemáticas que possam contribuir para detectar possíveis oscilações na população invernante; no entanto, não há evidências que sugiram que a sua população esteja em declínio continuado.

Os indivíduos observados no nosso país são oriundos sobretudo da Escandinávia (Farinha & Costa 1999).

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Rara* (BirdLife International 2004).

*Sterna caspia* Pallas, 1770



## Garajau-grande, Gaivina-de-bico-vermelho



### Habitat

Esta espécie inverna em estuários e zonas húmidas costeiras, em particular no Algarve.

### Factores de Ameaça

A população nidificante europeia tem diminuído desde os anos 70 (Hagemeijer & Blair 1997), mas as causas não são conhecidas. A perturbação humana não é um factor importante, pois as colónias do mar Báltico, em regressão desde os anos 70, são protegidas e o seu acesso está vedado durante a reprodução. Uma causa possível de declínio poderá ser a caça durante a migração e nas zonas de invernada no Mali.

A pequena população que inverna no Algarve não está sujeita a ameaças particulares. Assim, a manutenção desta pequena população deverá estar dependente da conservação da espécie nas áreas de reprodução e nas principais áreas de invernada.

### Medidas de Conservação

São necessários estudos para determinar as causas do declínio das colónias europeias. Em Portugal, a espécie inverna sobretudo em áreas protegidas. É importante a sensibilização do público em geral, e dos pescadores e mariscadores do Algarve em particular, para a importância desta população invernante.

### Notas

A espécie ocorre também em Portugal Continental como migrador de passagem.